

O que é
estilo?

A palavra estilo vem do latim *stilus*, um instrumento pontudo usado, em tempos antigos, para escrever em tabuletas de cera. Nos dias de hoje, estilo é o termo geral usado para indicar o modo pessoal de realizar algo (estilo de um compositor, de um cantor, de um tenista...). Mas é usado, principalmente, para indicar as características distintivas da expressão escrita de uma pessoa. Nesta acepção, estilo inclui elementos como elocução, tom, criatividade, ponto de vista, sintaxe, ritmo, estrutura de oração e pontuação.

PARA ESCREVER BEM

Os bons escritores desenvolvem um estilo baseado:

- nas ideias que desejam apresentar,
- na finalidade do texto
- e no público-alvo.

O estilo de cada escritor é basicamente único, mas os escritores podem usar diferentes modalidades de estilo para diferentes tipos de textos. Entretanto, todos os bons escritores possuem um objetivo comum – tornar o seu texto o mais claro, interessante e eficiente possível.

Para alcançar esse objetivo ao escrever um texto expositivo, um artigo informal, uma dissertação persuasiva ou uma narrativa, é necessário entender os elementos-chave do estilo.

ELOCUÇÃO E TOM

Elocução: modo de expressar-se, consiste na seleção e disposição das palavras e frases – é “o que se diz”.

Tom: atitude frente a um assunto, consiste na inflexão da voz, na maneira de se expressar, falado ou escrevendo – é “o como se diz”.

Assim como as pessoas falam com certo tom de voz, a escrita também expressa um tom. Pode ser humorístico ou sério, formal ou informal, positivo ou negativo.

A resposta a duas perguntas ajudará você a estabelecer o tom do texto:

Por que escrevo? (finalidade)

Para quem escrevo? (público-alvo).

Embora o estilo possa variar no decorrer do texto, ter em mente o tom geral estabelecido inicialmente ajuda a continuar focado em suas ideias.

ESCOLHA DE PALAVRAS

A escolha de palavras, ou elocução, é uma componente importante do estilo, uma vez que influencia o tom e a reação do leitor à sua mensagem. A escolha das palavras é uma decisão individual. O que funciona para um escritor pode não funcionar para outro. É preciso, pois, pensar no que funciona melhor com o seu público e no que é mais adequado para a mensagem que você deseja transmitir.

No momento de escolher as palavras, procure:

- limitar o uso de termos abstratos ou muito gerais. Em vez disso, use uma linguagem **concreta, específica**, para deixar seu texto mais claro, mais interessante e mais expressivo.

Geral: *O tempo tem estado ruim em São Paulo e no interior.*

Específico: *Frio intenso e chuvas constantes têm castigado a capital e todo o interior paulista.*

Aspectos do significado das palavras

Ao lidar com as palavras, é importante ter em mente que elas podem ser usadas de duas maneiras muito diferentes: de maneira **denotativa** ou **conotativa**.

Denotação – é o sentido literal (exato), que a palavra tem segundo a definição dos dicionários: *Ele já foi operado do coração.*

Conotação – é o sentido figurado, associado a uma implicação de natureza emotiva (positiva ou negativa): *Esse homem não tem coração.*

- usar a **palavra precisa** para expressar exatamente o que se quer dizer. Muitas palavras consideradas sinônimos possuem, na realidade, diferentes nuances de significado, ou diferentes **conotações**. Escolha cuidadosamente as palavras, já que duas palavras podem ter significados similares, mas tons diferentes, como se pode ver nestes exemplos:

Neutro: *Meu vizinho é um conhecido cirurgião.*

Positivo: *Meu vizinho é um famoso cirurgião.*

Negativo: *Meu vizinho é um famigerado cirurgião.*

- usar linguagem **sensorial** (relacionada às sensações) para deixar sua mensagem mais vívida e ajudar os seus leitores a verem, ouvirem, sentirem e cheirarem os objetos e acontecimentos descritos.

Neutro: *Quando eu cheguei à cozinha, senti o calor do forno e o cheiro da torta de maçã.*

Vívido: *Assim que entrei na espaçosa cozinha, fui envolvido pelo calor intenso que vinha do forno e pelo cheiro doce de uma torta de maçã recém-assada.*

LINGUAGEM FIGURADA

A **linguagem figurada** é o que dá cor e vida ao texto e ajuda o leitor a visualizar, ou criar imagens mentais do que está lendo. Linguagem figurada é o oposto de linguagem literal, e engloba todas as **figuras de linguagem** ou **de estilo**. As mais comuns são:

Símile ou comparação

O símile compara duas realidades distintas, relacionando-as por meio de palavras ou expressões apropriadas, como: **tal qual, como, qual, que só, que nem** (informal).

- *Ela apareceu no topo da escada qual uma deusa.*
- *O chefe ficou vermelho como um pimentão.*

Metáfora

Consiste no emprego de uma palavra em lugar de outra porque se vê algo em comum entre elas.

Trata-se, portanto, de uma relação de semelhança. A metáfora é uma espécie de comparação, só que abreviada, já que não emprega explicitamente as expressões **como, tal qual, qual...**

- *A vida é uma sombra que passa...*
- *Eu, que esperava palavras de estímulo, recebi na verdade um balde de água fria.*

Analogia

A analogia compara duas coisas diferentes, destacando suas similaridades, com a finalidade de esclarecer um conceito.

- *Os computadores pessoais são os automóveis da era da informação. Ambos começaram como símbolos de status, coisas que só os ricos podiam ter; mas acabaram se tornando algo essencial para todo o mundo. O automóvel permitiu que as pessoas viajassem para onde quisessem. Do mesmo modo, os computadores pessoais permitem que as pessoas viajem pelo mundo todo por meio da internet.*

Expressão idiomática

É uma locução cristalizada: pequeno grupo de palavras que as pessoas usam frequentemente como meio para se referir a determinada situação ou para dizer algo. Seu significado nem sempre é óbvio a partir do significado próprio de cada uma das palavras que a compõem. Seu significado é figurativo, fixado pela tradição, e as pessoas o assimilam por força do uso comum. As expressões idiomáticas variam de cultura para cultura.

- *Ela só vai se arrepender quando cair a ficha.*
Significado: *Ela só vai se arrepender quando se der conta [do que ela fez ou do que aconteceu].*

DICA

Você deve conhecer e usar muitas outras expressões idiomáticas, como: **dar pano para manga, armar um barraco, dar no pé, fazer alguém de trouxa, pisar nos calos de alguém, dar de ombros...** É claro que, na tradução de uma expressão idiomática para outra língua, não se pode fazer uma tradução palavra a palavra, mas se deve buscar a expressão idiomática correspondente no outro idioma.

Ironia

Figura de linguagem que consiste em dizer o oposto do que se deseja comunicar. Mas é preciso cuidado para usar a ironia, pois é uma figura eficiente apenas quando os leitores entendem que ela está sendo usada. Caso contrário, suas palavras podem ser interpretadas literalmente e assim levar o leitor a entender justamente o contrário do que você pretendia. A ironia tem, às vezes, algo da paródia: imita-se, por exemplo, um enunciado sério para expor seu caráter absurdo ou inapropriado.

Resumo de Português 4. Estilo

Português 4 é um guia feito para ajudar o aluno a escrever bem. O que é estilo, elocução e tom. Como deve ser feita a escolha das palavras e os tipos de linguagem.

Como as palavras se organizam no texto, o ritmo e os tipos de período que se pode adotar. No final, dicas sobre o uso apropriado da pontuação para deixar o texto claro e fácil de ser entendido.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)